

MORRO DA PESCARIA TAMBÉM PARTICIPARAM AUTORIDADES E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Estudantes reflorestam área na Praia do Morro

28 crianças de duas escolas públicas plantaram 250 mudas de árvores nativas

KARLLA HOFFMANN
GUARAPARI. Mesmo com a chuva fina que caiu em Guarapari na manhã de ontem, 28 crianças de duas escolas públicas, algumas autoridades e representantes da sociedade civil organizada fizeram o plantio de 250 mudas de árvores nativas na Unidade de Conservação do Morro da Pescaria, na Praia do Morro.

As crianças se divertiram na área florestal do parque, onde ainda não é liberado o passeio. Além de plantar as mudas, elas puderam apreciar



MATA. Alunos passam pelas trilhas da unidade, que receberá 2,5 mil mudas. FOTO: KARLLA HOFFMANN

AMOR AO VERDE



“Gosto de colocar a mão na terra”

JOSIAS NICOLINI JÚNIOR
9 anos, estudante

“Eu gosto muito de colocar a mão na terra. Não é a primeira vez que planto uma árvore. Uma vez meu avô me deu uma mudinha para eu plantar no quintal da minha casa. Seria muito bom se fizessem uma ação assim com os adultos, porque nós na escola já aprendemos muito sobre a destrói

Estudantes reflorestam área na Praia do Morro

28 crianças de duas escolas públicas plantaram 250 mudas de árvores nativas

KARLLA HOFFMANN

GUARAPARI. Mesmo com a chuva fina que caiu em Guarapari na manhã de ontem, 28 crianças de duas escolas públicas, algumas autoridades e representantes da sociedade civil organizada fizeram o plantio de 250 mudas de árvores nativas na Unidade de Conservação do Morro da Pescaria, na Praia do Morro.

As crianças se divertiram na área florestal do parque, onde ainda não é liberado o passeio. Além da plantar as mudas, elas puderam apreciar uma jibóia com cerca de 2 metros, um romântico casal de urubus e vários outros pássaros. A idéia do reflorestamento partiu do administrador do morro, Luiz Cirino.

Incêndio. “Em 1997, um incêndio destruiu boa parte da mata atlântica do morro, principalmente na parte superior. Então decidimos pedir o apoio de crianças para dar início ao trabalho”, destacou Cirino. O objetivo do Grupo Gestor do Parque Morro da Pescaria é que sejam replantadas mais de 2.500 novas árvores.

As espécies que foram plantadas são nativas da Mata



MATA. Alunos passam pelas trilhas da unidade, que receberá 2,5 mil mudas. FOTO: KARLLA HOFFMANN

Atlântica. Duzentas mudas eram de árvores como jatobá, boleira, ipê-amarelo, camará, pau-sangue e algodão-da-praia. As demais eram frutíferas.

Parte dos estudantes que participaram da ação, passou o último dia 11 em uma excursão escolar, na Praia do Ermitão, localizada dentro do parque. De acordo com o coordenador da escola estadual Zuleima Fortes Faria, Giovani Silva Costa, o administrador da área ficou admirado com o encantamento que a região causou nas crianças e decidiu fazer o convite. Também par-

ticiparam do reflorestamento três alunos da escola municipal Florisbela Lino Bandeira.

Autoridades como o prefeito Antonico Gottardo, o promo-

tor de Justiça Marco Antônio Nogueira e representantes da sociedade civil também colocaram as mãos na terra e plantaram várias mudas.

Onde fica

■ Unidade de Conservação Morro da Pescaria

■ Localização: no final da Praia do Morro, em Guarapari

■ Horários de visitação: inverno, das 6h às 17h; verão, das 6h às 18h30

■ Área total: 730.638 m² de Mata Atlântica nativa

■ Passeio: trilha ao redor do parque completamente sinalizada e monitorada por guarda-parques e Polícia Militar

■ Atrativos: três praias, a do Ermitão, da Areia Vermelha e da Ponta Sul, além de duas lagoas de água doce e um bar rústico para atendimento ao visitante, além de locais ideais para a pesca de anzol

AMOR AO VERDE



“Gosto de colocar a mão na terra”

JOSIAS NICOLINI JÚNIOR
9 anos, estudante

“Eu gosto muito de colocar a mão na terra. Não é a primeira vez que planto uma árvore. Uma vez meu avô me deu uma mudinha para eu plantar no quintal da minha casa. Seria muito bom se fizessem uma ação assim com os adultos, porque nós na escola já aprendemos muito sobre a natureza e quem destrói mesmo são os grandes”. FO-

TO: KARLLA HOFFMANN



“Vou mostrar as árvores que plantei”

RHAYANI SANTANA LOPES
11 anos, estudante

“Achei esse convite muito importante para a natureza e principalmente para nós crianças, que somos o futuro. Se a gente não cuidar do que ainda resta, o que será das próximas gerações? Sabemos que um dia pode faltar água, ar e alimento. Mas sei que daqui a uns 20 anos vou trazer meus filhos e mostrar a árvore que eu plantei com minhas mãos”. FOTO: KARLLA HOFFMANN